

TERAPIA INTENSIVA EM PETS

Geovanna Neves Dos Santos^{1*}; Natali Almeida Gomes².

¹ Discente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil; ² Docente da Universidade Estadual de Goiás - São Luís de Montes Belos - Goiás, Brasil.

* Autor para correspondência: e-mail: ngeovanna1234@gmail.com

Objetivou-se discorrer sobre a internação de cães e gatos em unidades de terapia intensiva (UTI). A UTI tem a finalidade de acolher e monitorar casos considerados graves e com risco de óbito na clínica médica de pequenos animais. Sendo assim, os objetivos das internações nas UTIs são minimizar os casos de óbitos e viabilizar novas possibilidades de tratamentos aos pacientes, dando conforto, assistência, medicação adequada e proporcionar melhor reabilitação. Os hospitais e clínicas contam com médicos veterinários 24 horas, com a finalidade de acompanhar cada paciente e possíveis falhas: respiratória, cardiovascular, possíveis traumas e convulsões que são os casos mais comuns em observações. Verifica-se que muitos animais internados em unidades de terapia intensiva apresentam melhora rápida e retornam ao convívio de seus tutores, reiterando a importância de aplicação das técnicas e cuidados para os casos mais graves. Ressalta-se a importância de medidas de biossegurança para evitar infecções e agravamento do quadro de saúde dos animais internados. São necessários maiores estudos de levantamento casuístico em UTIs, porém cabe afirmar que as novas técnicas e tecnologias utilizadas no monitoramento em UTIs podem proporcionar aumento no número de altas hospitalares.

Palavras-chave: Alta hospitalar. Atendimento. Grave. Monitoramento. UTI.